

PERFIL DE SUICÍDIO POR SOBREDOSE INTENCIONAL DE MEDICAMENTOS***PROFILE FOR INTENTIONAL DRUG MEDICAMENTS***

Ana Julia Chioquetti Queiros¹; Ricardo Silveira Leite²; Edson Hideaki Yoshida³; Thais Hora Paulino Estanagel⁴; Mariana Donato Pereira⁵; Nathalia Serafim dos Santos⁶

1. Curso de Graduação em Farmácia. Centro Universitário Sudoeste Paulista – Itapetininga/SP.
2. Especialista em Vendas e Marketing pela ESAMC – Sorocaba/SP; Docente no Centro Universitário Sudoeste Paulista – Itapetininga/SP
3. Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba; Docente no Centro Universitário Sudoeste Paulista – Itapetininga/SP.
4. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba; Docente no Centro Universitário Sudoeste Paulista – Itapetininga/SP.
5. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba; Docente no Centro Universitário Max Plank – Indaiatuba/SP.
6. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba; Docente no Centro Universitário Sudoeste Paulista – Itapetininga/SP. (serafimnathalia@gmail.com)

RESUMO

O uso de medicamentos psicotrópicos em casos de suicídio teve um aumento de forma crescente na população mundial. Os medicamentos psicotrópicos são substâncias, que afetam o comportamento e apresentam ação na atividade do sistema nervoso central, seu consumo indiscriminado pode provocar consequências graves a saúde inclusive causando dependência. O objetivo do estudo consiste em uma revisão da literatura sobre suicídio por overdose intencional de medicamento mencionando circunstâncias que levam a tal ato, e as classes medicamentosas envolvidas no suicídio. O método de busca para identificação dos estudos, foi a seleção de artigos que foram exploradas nas bases de dados MEDLINE (*via Pubmed*), BVS (*Biblioteca Virtual de Saúde*) e SCIELO (*Biblioteca Eletrônica Científica Online*), o método de inclusão foi artigos no período de 1999 a 2018 usando os descritores toxicologia, suicídio, medicamentos e intoxicação. A pesquisa foi realizada de fevereiro a novembro de 2019. Os resultados obtidos foram de 43 artigos, foi verificado a existência de 5 duplicadas nas bases de dados exploradas, permanecendo dessa forma com um total de 38 artigos, os quais foram submetidos à triagem de título e resumo, esta triagem inicial removeu 10. Posteriormente, com a leitura completa dos 28 artigos, foi excluído 12 artigos, resultando em 16 artigos selecionados para este estudo. Conclui-se que devido à grande evidência científica de suicídio e do uso

indiscriminado de medicamentos pela população, o cuidado e a fiscalização tem se tornado de extrema importância na hora de realizar a dispensação, e o uso deste medicamento.

Palavras-chave: Toxicologia. Suicídio. Medicamentos. Intoxicação.

ABSTRACT

The use of psychotropic drugs in suicide cases has increased steadily in the Global population. Psychotropic medications are substances that affect the behavior and have action on the activity of the central nervous system, their indiscriminate use can cause serious health consequences including causing dependence. The objective of the present study is to review the literature about intentional suicide by overdose of medications, mentioning circumstances that lead to such an action, and the medical classes involved in suicide. The search method to identify the studies was the selection of articles explored in the databases of MEDLINE (by Pubmed), Virtual Health Library (VHL-Biblioteca Virtual em Saúde - BVS), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), the inclusion method was articles from 1999 to 2018 using the descriptors toxicology, suicide, medications and intoxication. The research was conducted from February to November 2019. The results obtained were 43 articles, it was verified the existence of 5 duplicates in the explored databases, thus remaining with a total of 38 articles, which were submitted to title screening and summary, this initial screening removed 10 articles. Subsequently, with the complete reading of the 28 articles, 12 articles were excluded, resulting in 16 articles selected for this study. It is concluded that due to the large scientific evidence of suicide and the indiscriminate use of medications by the population, care and supervision have become extremely important at the time to perform dispensation, and the use of this class of medicines.

keywords: Toxicology. Suicide. Medications. Intoxication.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o suicídio é definido como o ato humano de causar a cessação da própria vida, sendo uma das dez principais causas de morte em todo o mundo, chegando a ocupar a terceira posição entre os óbitos ocorridos na faixa etária de 15 a 35 anos (SOUZA et al., 2011).

Em muitos países, o tema é um tabu, o que impede pessoas que tentaram se suicidar procurar ajuda. Até hoje, apenas alguns países incluíram a prevenção do suicídio em suas prioridades de saúde e apenas 28 nações relataram ter uma estratégia nacional de prevenção (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2018).

Segundo a OMS, houve um incremento de 60% entre as mortes por suicídio nas últimas cinco décadas. A taxa mundial de suicídio situa-se em torno de 16 por 100 mil habitantes, e estima-se que cerca de um milhão de pessoas se suicidaram no ano 2000, o que representaria uma morte a cada quarenta segundos. A projeção para o ano de 2020 é que mais de um milhão e meio de pessoas cometam suicídio e que o número de tentativas seja até vinte vezes maior que o número de mortes (CADERNO SAÚDE PÚBLICA, 2013).

O suicídio representa um sério problema de saúde pública. Em termos globais, a mortalidade por suicídio aumentou 60% nos últimos 45 anos. Nesse período, os maiores coeficientes de suicídio mudaram da faixa mais idosa da população para as faixas mais jovens. Na maioria dos países, o suicídio situa-se entre as 10 causas mais frequentes de morte e entre as duas ou três mais frequentes em adolescentes e adultos jovens (REVISTA BRASILEIRA PSQUIATRIA, 2007).

Para os jovens, dificuldades financeiras e de se estabelecerem profissionalmente, assim como motivações afetivas, destacando-se rompimentos de relacionamentos, estão entre alguns fatores disparadores mais sugestivos para a ocorrência de suicídio nessa faixa etária. Entre adultos e pessoas de meia idade, destacam-se os fatores socioeconômicos relacionados ao trabalho e pressão familiar, principalmente entre os homens (YING; CHANG, 2009).

Dentre as substâncias utilizadas pelos pacientes nas tentativas de suicídio por intoxicação exógena destacam-se os AINES, ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivante e psicoestimulantes (LARA; XAVIER; GONÇALVES, 2009).

METODOLOGIA

Delineamento do estudo

Trata-se de uma revisão da literatura sobre os perfis de suicídio por overdose intencional de medicamentos.

Método de busca para identificação dos estudos

A busca e a seleção de artigos foram exploradas nas bases de dados MEDLINE (via *Pubmed*); BVS (Biblioteca Virtual em saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e livros acadêmicos com os seguintes descritores: Toxicologia, Suicídio, Medicamentos, Intoxicação. Foram coletados dados de fevereiro até novembro de 2019.

Foram incluídos na pesquisa os artigos publicados no período de 1999 a 2018 que apresentaram o conteúdo relacionado ao perfil de suicídio por sobredose intencional de medicamentos. Os critérios de exclusão foram: assuntos que não abordavam ao objetivo proposto do trabalho, e que não relatavam o uso intencional de medicamentos em casos de suicídio.

Seleção dos estudos

Inicialmente foram avaliados os títulos e resumos dos artigos recuperados na busca, visando identificar os estudos que atendessem aos critérios estabelecidos. Em seguida foram avaliados os textos completos. Ambas as etapas foram realizadas por dois revisores independentes (AJCQ e NSS)¹ e as divergências superadas por consenso.

RESULTADOS

Seleção dos estudos

Um total de 49 registros foi identificado nas bases de dados, sendo encontradas 4 duplicatas, dessa forma os artigos foram submetidos à triagem de título e resumo. Esta triagem inicial removeu 21 artigos que não atenderam aos critérios de seleção. Posteriormente com a leitura completa dos 24 artigos elegíveis, foram excluídos 5 artigos que não atenderam aos critérios estabelecidos do trabalho, resultando em 19 selecionados para este estudo. Na tabela 1 encontra-se descrito os artigos selecionados para discussão. No fluxograma representado na figura 7 ilustra o processo de seleção

Características dos estudos incluídos

¹ AJCQ: Ana Julia Chioquetti Queiros, discente de graduação de Farmácia do Centro Universitário Sudoeste Paulista. NSS: Nathalia Serafim dos Santos, docente permanente da Faculdade Sudoeste Paulista e orientadora do trabalho.

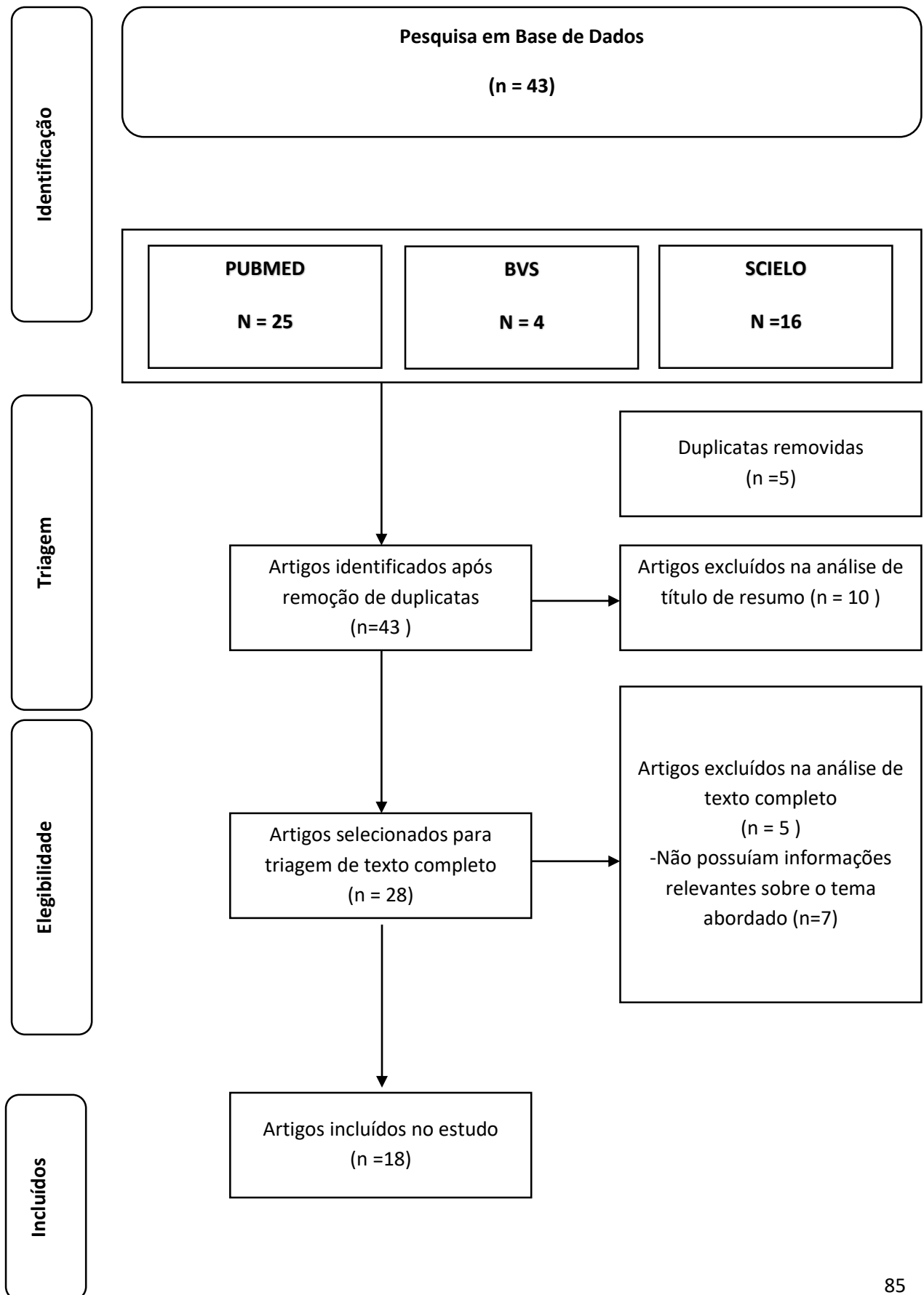
A Tabela 3 mostra as características dos 16 estudos incluídos nesta revisão da literatura. Tais estudos foram conduzidos em diversos ambientes, incluindo revisão integrativa da literatura, universidades, farmácias, clínicas, unidades de saúde, unidade de estratégia saúde da família, centros de fisioterapia, serviços de homeopatia do SUS, centros de saúde e estudo de casos.

Tabela 3 - Total de artigos analisados e selecionados

AUTOR (ANO)	ARTIGO
ABREU et al.	Manual Clínico dos Transtornos do Controle dos Impulsos
BERNARDES, S. S.; TURINI, C. A.; MATSUO, T. 2010	Perfil das tentativas de suicídio por sobredose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil
Branca Welang	Suicídio e os desafios par a psicologia.
Cayköylü a et al	The possible factors affecting suicide attempts in the different phases of the menstrual cycle
Gustavo Turecki 1999	O suicídio e sua relação com o comportamento impulsivo-agressivo O suicídio e sua relação com o comportamento impulsivo-agressivo.
Hallfors, 2004	Adolescent depression and suicide risk: association with sex and drug behavior
SOUZA, V.S et al 2011	Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia.
Organização Pan-americana de saúde 2018	Folha informativa – Suicídio.

LARA; XAVIER; GONÇALVES, 2009	Perfil dos pacientes envolvidos em tentativas de suicídio por intoxicação exógena no pronto socorro de Taubaté, 2009.
MACHADO; SANTOS, 2015; LOVISI et al. 2009	Suicídio no Brasil, de 2000 a 2012
MOREIRA; GUIMARÃES, 2007	Mecanismos de ação dos antipsicóticos: Hipóteses dopaminérgicas. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP
Nações Unidas Brasil 2018	OMS: quase 800 mil pessoas se suicidam por ano
Revista de Atenção à Saúde	Comportamento impulsivo: estudo em uma população de universitários.
Revista brasileira de psiquiatria, 2007	Suicídio: saindo da sombra em direção a um Plano Nacional de Prevenção.
SANTOS, S. A.; LEGAY, L. F.; LOVISI, G. M. 2013	Substâncias tóxicas e tentativas de suicídios: considerações sobre acesso e medidas restritivas
SINITOX, 2013	Estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento.
VIEIRA; SANTANA; SUCHARA. 2015	Caracterização de tentativas de suicídios por substâncias exógenas.
YING; CHANG, 2009	A study of suicide and socioeconomic factors. Suicide

Figura 3- Fluxograma do processo de seleção do estudo das revisões da literatura sobre os artigos.



DISCUSSÃO

Fatores como tabagismo, alcoolismo e orientação sexual aumentam as tentativas de suicídio principalmente em adolescentes com quadro de depressão, conseqüentemente as taxas de ideação e tentativas de suicídio crescem (Hallfors, 2004) Nas mulheres de maneira específica, há também a influências dos ciclos hormonais, sendo definida a maior incidência de suicídio na fase folicular (Cayköylü, 2004).

O Brasil é o quarto país em crescimento de casos de suicídio na América Latina. Destaca-se, de forma preocupante, a Região Norte, onde os suicídios tiveram um aumento considerável: de 390 para 693, aumento esse de 77,7% entre 1980 a 2012, sendo que os Estados do Amazonas, Roraima, Acre e Tocantins duplicaram seus números (REVISTA PAN-AMAZ SAUDE, 2016).

Em se tratando dos grupos farmacológicos mais utilizados nas tentativas de suicídio destacam-se, por exemplo, no Paraná, os tranquilizantes (25,5 %), antidepressivos (17,0 %) e anticonvulsivantes (15,0 %) (BERNARDES; TURINI; MATSUO, 2010).

Já no estado do Ceará, predominaram os antipsicóticos e anticonvulsivantes nas intoxicações em crianças e adolescentes (0 – 19 anos), tanto por acidentes individuais (53,2 %), como nas tentativas de suicídio (44,0 %) (VIANA NETO et al., 2009).

Já na população adulta desse estado, sobressaíram-se os anticonvulsivantes (9,9 %), antidepressivos (7,3 %), ansiolíticos (6,6 %) e antipsicóticos (5,5 %) (MOREIRA et al., 2015).

Os suicídios podem ser evitados em tempo oportuno, com base em evidências e com intervenções de baixo custo. Para uma efetiva prevenção, as respostas nacionais necessitam de uma ampla estratégia multisetorial. O suicídio é uma das condições prioritárias do “Mental Health Gap Action Programme (mhGAP)” (Programa de Saúde Mental da OMS), que fornece aos países orientação técnica baseada em evidências para ampliar a prestação de serviços e cuidados para transtornos mentais e de uso de substâncias. No Plano de Ação de Saúde Mental 2013-2020, os Estados-Membros da OMS se comprometeram a trabalhar o objetivo global de reduzir as taxas de suicídios dos países em 10% até 2020 (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE, 2018).

CONCLUSÃO

O presente trabalho obteve uma variação de artigos científicos relacionado com suicídio por sobredose intencional de medicamentos, permitindo observar o grande salto nos índices de

uso indevido e abusivo de diversas classes de medicamentos, aumentando assim, as taxas de mortalidade por suicídio.

O suicídio se caracteriza como um tema que ainda desafia aos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. No mundo, a disponibilidade e a qualidade das informações sobre suicídio e tentativas de suicídio são baixas, por isso necessita de maiores estudos, pois, quanto mais se puder entendê-la, mais fortes, eficazes e eficientes serão as ações desenvolvidas, além de possibilitar o estabelecimento de novas políticas referentes a esse grave problema e buscando solucionar ou diminuir tais índices.

É de extrema importância nos inteiros dos métodos de suicídio mais utilizados, afinal facilita a elaboração de estratégias visando a prevenção eficaz necessária, com o intuito de diminuir os índices de suicídio, seja restringindo o acesso desses pacientes aos meios mais comuns de suicídio ou conscientizando a população.

Além disso, é de extrema importância os profissionais que trabalham diretamente com a dispensação de medicamentos e que possuem responsabilidade técnica sobre os mesmos (farmacêuticos), realizar uma fiscalização rigorosa se tratando de medicamentos de controle especial, reforçar a atenção farmacêutica, desenvolver acompanhamento farmacológico aos pacientes que fazem uso das classes farmacológicas mais utilizadas no suicídio, e promover a conscientização dos demais profissionais de saúde que atuam diretamente com os pacientes que se possuem perfil suicidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, ARAUJO, FIGUEIREDO. **Incidência e perfil epidemiológico de suicídios em crianças adolescentes ocorridos no Estado do Pará, Brasil, no período de 2010 a 2013.** Rev Pan-Amaz Saude 2016; 7(4):61-66).

BERNARDES, S. S.; TURINI, C. A.; MATSUO, T. **Perfil das tentativas de suicídio por overdose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 26, v. 7, p. 1366-1372, jul. 2010.

CAYKÖYLÜ A ET AL. **The possible factors affecting suicide attempts in the different phases of the menstrual cycle.** Psychiatry Clin Neurosci. v. 58, n. 5, p. 460-4, 2004.

HALLFORS DD ET AL. **Adolescent depression and suicide risk: association with sex and drug behavior** Am J Prev Med, v. 27, n. 3, p. 224-31, 2004.

MOREIRA, D. L. et al. **Perfil de pacientes atendidos por tentativa de suicídio em um centro de assistência toxicológica.** Cienc. enferm. Concepción, v. 21, n. 2, p.63-75, ago. 2015.

OMS: **QUASE 800 MIL PESSOAS SE SUICIDAM POR ANO, 2018.** DISPONÍVEL EM: <HTTPS://NACOEUNIDAS.ORG/OMS-QUASE-800-MIL-PESSOAS-SE-SUICIDAM-POR-ANO/>. ACESSO EM: 30/09/2019.

OPAS- **Organização Pam-americana da Saude.** Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839. Acessado em 05/09/2019.

SANTOS, S. A.; LEGAY, L. F.; LOVISI, G. M. **Substâncias tóxicas e tentativas e suicídios: considerações sobre acesso e medidas restritivas.** Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 53-61, 2013.

SOUZA, V.S et al. **Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia.** J. Bras. Psiquiatr. v.60, n.4, p.294-300, nov., 2011. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v60n4/a10v60n4.pdf>>. Acesso em: 26 de março de 2017. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.29 no.1 São Paulo Mar. 2007.

VIANA NETO, A. M. et al. **Aspectos epidemiológicos da intoxicação por medicamentos em crianças e adolescentes atendidos no Centro de Assistência Toxicológica do estado do Ceará.** Rev. Baiana de Saúde Pública, v. 33, n. 3, p. 388-401, jul./set. 2009.

YING, Y. H.; CHANG, K. **A study of suicide and socioeconomic factors.** **Suicide Life Threat. Behav.**, v. 39, n. 2, p. 214-226, abril 2009. **Perfil dos pacientes envolvidos em tentativas de suicídio por intoxicação exógena no pronto socorro de Taubaté,2009.** Disponível em: <http://www.polbr.med.br/ano09/prat0909.php>. Acesso em: 30/04/2019.